

**Genitália:** penis (Fig. 44) do tipo Orthotylini, pequeno, gonópore secundário grande. Parâmetro esquerdo (Fig. 45) muito longo e fino, com destículos terminais. Parâmetro direito (Fig. 46) curvo duas vezes, com cerdas dorsais. Pigóforo com quatro prolongamentos, como mostra a ilustração.

**Fêmea:** idêntica ao macho em aspecto geral e coloração.

**Holótipo:** macho, Brasilien, Nova Teutonia (Santa Catarina), 27°11'W 52°23'L, Fritz Plaumann, 300-500 m, 14.XII.1949, em Euphorbiaceae (*Alchornia sidaefolia*), na coleção do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. **Parátipos:** macho e fêmea, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e do autor.

Difere das demais espécies do gênero pela coloração do escutelo e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à posição sul no mapa do Brasil onde os tipos foram colecionados.

### *Vitoriacoris* n. gen.

Bryocorinae, Bryocorini. Espécie de pequeno porte, revestido de pubescência densa, curta, erecta.

Cabeça vertical, finamente pontuada, larga, fronte levemente arredondada, vértice plano, margem posterior arredondada, olhos contíguos ao pronoto, planos na margem inferior, clipeo bem separado da fronte, arredondado superiormente, curvo, jugo e loro grandes, horizontais, búcula, gena e gula pequenos, rostro com segmento I engrossado, alcançando o terço apical do fêmure I, epifaringe atingindo o meio do segmento; antena cilíndrica, segmento I mais grosso que os demais, segmentos III e IV muito finos (os dois últimos com pêlos mais longos que a grossura dos segmentos).

Pronoto finamente pontuado, área anterior aos calos larga, convexa no meio, separada deles por uma depressão, calos transversos, atingindo as margens laterais, margem posterior do disco e ângulos umerais arredondados; mesoescuto exposto, escutelo curto, com depressão mediana, ápice afilado.

Hemiélitros lisos, embólio estreito, cú-

neo pouco mais longo que largo na base, membrana uniareolar.

Lado inferior do corpo com coxas curtas, fêmures e tíbias densamente pilosos, pêlos curtos; pigóforo com um prolongamento espiniforme do lado esquerdo, característico.

Espécie tipo do gênero: *Vitoriacoris nigrus* n. sp.

Aproxima-se pelo aspecto geral de *Pa-chymerocerista* Carvalho e Gomes, 1971 diferenciando-se pela presença do prolongamento espiniforme no pigóforo do macho (Fig. 51).

O nome genérico é alusivo a Ilha de Vitória, Estado de São Paulo.

### *Vitoriacoris nigrus* n. sp.

(Figs. 48 - 51)

Caracterizada pela coloração totalmente preta pela morfologia da genitália do macho.

**Fêmea:** comprimento 2,8 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,48 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,5 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,4 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,1 mm. **Cúneo:** comprimento 0,44 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral preta; cabeça, pronoto e escutelo mais escuros, brilhantes. Lado inferior preto, segmentos III e IV da antena, rostro para o ápice e tarsos pálidos.

Rostro alcançando as coxas II, segmento I muito grosso.

**Macho:** semelhante a fêmea em aspecto geral e coloração, vértice 0,44 mm.

**Genitália:** penis (Fig. 48) do tipo Bryocorini, canal seminal distal longo, gonópore secundário simples, tamanho pequeno. Parâmetro esquerdo (Fig. 49) maior, entrossado e curvo no meio, extremidade apical bifurcada, característica. Parâmetro direito (Fig. 50) curvo, de grossura igual, pontudo no extremo ápice.

**Holótipo:** fêmea, Ilha da Vitória, São Paulo, Brasil, 16-27.III.1964, Expedição do Departamento de Zoologia, na coleção do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. **Parátipos:** duas fêmeas e um macho, na coleção acima e do autor.

Difere das demais espécies do gênero